Relatos Casos Clinicos

PO - (UM17-1358) - DOR ABDOMINAL, A NECESSIDADE DO SEU ENQUADRAMENTO – RELATO DE CASO

David Rodrigues[1]; Hugo Salgueiro[1]; Joana Fernandes[1]; Joana Pereira[1]; Nidia Nunes[1]; Nuno Páscoa[1]; Susana Grilo[1]

1 - USF Planície - CS Évora

Enquadramento:

Os tumores do rim são raros representando 2% a 3% de todos os tumores sólidos. Apesar desse facto a sua incidência parece estar a aumentar na Europa e no mundo ocidental. Os homens são duas vezes mais afectados do que as mulheres. Os factores de risco identificados são o tabagismo, a obesidade e a hipertensão arterial. Os tumores do rim são normalmente assintomáticos e são detectados em exames de rotina (frequentemente através da ecografia), correspondendo à fase inicial da doença. Uma pequena percentagem podem manifestar-se por dor abdominal/lombar, hematúria, massa abdominal palpável.

Numa era de falta de recursos humanos no SU e sobrecarga de trabalho de estes profissionais pode haver tendência a desvalorização de queixas e a necessidade de pensar apenas em diagnósticos mais prováveis para dar vasão à enorme afluência diária dos Serviços de Urgência (SU).

Descrição de caso:

Sexo masculino, 55 anos, desempregado. Pertence a uma família nuclear na fase de VII do ciclo de Duvall. Antecedentes pessoais de Hipertensão arterial, Deslipidemia, Obesidade, ex-fumador. Medicado com Amlodipina 5mg, Olmesartan 20mg, Indapamida 2,5mg, Bisoprolol 10mg, Lisinopril 20mg.

Recorre a consulta aberta por dor infracostal à direita, tipo moinha, que agrava com tosse, inspiração profunda e à palpação profunda, que surgiu em repouso. Por Murphy vesicular positivo foi pedida avaliação no SU onde fez apenas avaliação analítica. Saiu do SU com diagnostico de “dor osteo/articular/muscular”, medicado com Paracetamol 500mg **Tiocolquicosido** 2mg, com indicação de efetuar investigação se dores continuassem. Após 2 semanas recorre ao MF, mantendo alem das mesmas queixas, dor na face posterior do hemitorax esquerdo abaixo do rebordo costal direito. Foram pedidas Meios Complementares Diagnostico e Terapêutico (MCDT) a manteve tratamento com Paracetamol, **Tiocolquicosido**. Voltou passado 10 dias com Ecografia abdominal constatando vesicula biliar com cálculo único de 18mm e massa parenquimatosa com marcada vascularização no rim direito. Foi realizado encaminhamento para cuidados saúde secundários.

Discussão:

Num período da medicina em que os minutos, em vez de resultados são interpretados como produtividade, este caso demonstra a importância do seguimento do Médico de Família, da relação médico doente e principalmente de em ambiente de SU se assumir sempre as causas mais comum, sendo necessário manter sempre o grau de suspeição e pedir os MCDT necessários para deslindar diagnósticos menos prováveis. Assim é fundamental despender tempo à medida das necessidades de cada utente e de suas possíveis patologias, pois só assim se consegue chegar ao diagnóstico.